

Esta edição especial de **Gestão e Tecnologia de Projetos** apresenta cinco artigos desenvolvidos a partir de textos apresentados no TIC-2009 - Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção, um evento que busca reunir representantes da comunidade acadêmica e do setor produtivo da cadeia da construção civil interessados na aplicação da TI para a melhoria dos processos de concepção, produção e gestão da construção. Nesta sua edição ele foi realizado em conjunto com do CIB-W102, *Deconstructing Babel: sharing global construction knowledge*, conferência internacional voltado à discussão e divulgação das melhores práticas e avanços obtidos em aplicações teóricas e práticas da gestão da informação e do conhecimento no ambiente da construção civil.

Isso facilitou o intercambio com pesquisadores de nível internacional entre os quais Tamer E. El-Diraby, que numa demonstração de interesse por nosso país e os trabalhos que aqui vem se desenvolvendo aceitou o convite para colaborar neste volume.

Seu artigo desenvolve o conceito de *e-city*, afirmando sua complementaridade aos conceitos da *Green city*. A seu ver o objetivo de atingir a sustentabilidade urbana passa necessariamente pela gestão e pelo compartilhamento do conhecimento. Através destes será possível ultrapassar um quadro de limitações, expressa em visão de curto prazo, pouco engajamento comunitário e falta de critérios para avaliar a sustentabilidade. Ao colocar a idéia de colaboração e compartilhamento através das redes sócias da WEB, não necessariamente as de cunho comerciais, a proposta abre uma interessante discussão sobre sue impacto na sociedade brasileira, onde estas redes têm apresentados resultados surpreendentes. Fica deste artigo uma sensação de desafio a nós, brasileiros, para desenvolver ferramentas adequadas que atendam as necessidades de comunicação e interação nesta novo ambiente urbano

O segundo artigo, de Livia Laubmeyer Alves de Souza, Sérgio Roberto Leusin Amorim, Arnaldo de Magalhães Lyrio é um estudo sobre a real situação do uso de aplicativos BIM em escritórios de arquitetura. A partir de levantamentos em casos reais de uso destes aplicativos o trabalho apresenta as limitações atuais, em particular o pouco engajamento de construtores e projetistas de instalações. Suas conclusões, embora sem cunho definitivo, dada as limitações da amostra, apresentam alguns dados curiosos, como a não redução da carga de trabalho nos projetos, mas em contrapartida aponta para um aumento do seu conteúdo informacional, indicando que estes projetos possivelmente estão em patamar acima da média neste aspecto. Isto leva a reflexão sobre ligação entre os vários estudos

recente que apontam para uma freqüente má qualidade de projeto no setor, no Brasil e o potencial do BIM para colaborar na superação deste problema.

O terceiro artigo, de Ari Monteiro, Rita Cristina Ferreira, Eduardo Toledo Santos também desenvolve a questão do projeto de arquitetura utilizando-se da tecnologia BIM, desta vez aplicada a projetos para produção de alvenarias. Apresenta as dificuldades da tecnologia para estes projeto que necessitam de uma alto grau de detalhamento, resultando em grande carga de informação e arquivos às vezes de difícil manuseio, com grandes exigências sobre o hardware. São apresentados alguns encaminhamentos para a difícil equação entre necessidade de informação e desempenho das máquinas e aplicativos, demonstrando a necessidade ainda de aprimoramento em ambos para atender satisfatoriamente à proposta de aplicação de BIM neste caso particular de projeto.

Já o artigo de Max Lira Veras X. de Andrade e Regina Coeli Ruschel questiona um dos pilares do BIM, a interoperabilidade de aplicativos. Através de uma análise de desempenho dos programas de projeto BIM mais usados em arquitetura nas operações de intercâmbio de dados por meio do formato IFC os autores demonstram que nem todos eles estão efetivamente preocupados com soluções abertas, mas tendem a soluções proprietárias, forçosamente com as limitações aos usuários daí decorrentes.

De certa forma em contraposição a este quadro o último artigo, de Cervantes Ayres Filho e Sérgio Scheer, aponta para soluções que visam a melhorar a integração entre aplicativos através da melhoria do acesso a modelos IFC. A ferramenta proposta, além de apresentar bom potencial para o auxílio aos desenvolvedores ela demonstra caminhos viáveis para novos ferramentais voltadas a obtenção de efetiva de interoperabilidade entre aplicativos de diversas áreas que necessitam acessar dados dos objetos da construção.

Este breve conjunto de artigos traça um panorama de alguns dos esforços de pesquisadores brasileiros de se manterem atualizados em um dos campos de maior desenvolvimento tecnológico e, como ficou claro no estudo dos impactos nos escritórios, vai influenciar de uma maneira significativa o processo de desenvolvimento de projetos no Brasil. Esperamos que a divulgação destes trabalhos contribua para o aprofundamento das pesquisas na área em nosso país e deste modo evite uma defasagem tecnológica que pode prejudicar sensivelmente todo o setor de projetos e por extensão a construção nacional.

**Sérgio Roberto Leusin AMORIM**

Editor convidado | volume 4 | número 2 |